



ESCRITÓRIO DE SERVIÇOS DE IMPRENSA

RUA JOSÉ BONIFÁCIO N.º 233 - 3.º ANDAR - SALA 307 - FONE: 36-7970

SÃO PAULO - BRASIL

REPRESENTANTES EM PARIS - RIO DE JANEIRO - PORTO ALEGRE - CURITIBA - BELO HORIZONTE
FORTALEZA - BELEM - RECIFE

São Paulo - 22 - março - 1960

Servulo Esmeraldo
51, rue Monsieur le Prince
Paris, VIème.
France

Meu caro Servulo:

Aquí tenho a sua carta de fevereiro.

Quem se incumbiu do pagamento das molduras de seus trabalhos não fui eu, mas o Delmiro. A mim você nada deve.

Bandeira está no Rio. Até hoje não apareceu em São Paulo. Foi á Baía, onde fez uma exposição de bastante repercussão e começou vendendo para o govêrno e o Museu locais. Soube que depois foi ao Ceará, visitar a família, mas já voltou ao Rio, onde a toda hora saem fotos dele no "Correio da Manhã". Estive com êle logo que chegou, mas a seguir perdi-lhe a pista.

Zé Claudio escreveu de Recife, e eis o que diz a respeito da sua exposição:

"Servulo mandou dez desenhos para fazer exposição aquí e eu me encarreguei disso: a exposição está armada na Lemac, que aquí, além de papelaria é também galeria. Êle nao mandou os desenhos diretamente para mim, êsse material veio às minhas mãos por intermédio de uma prima dele, a mesma que me hospedou em Paris e que esteve no Recife em visita á família. São bons os desenhos. Tem uma aquarela em que êle foi feliz como nunca.

"A desgraça aquí é a venda: nada se vende. Só quem vai a exposição são os do officio e mesmo assim um ou outro raro. Não há gente interessada, ou, ao menos, os interessados nao conseguiram articular-se. Isso, para mim, agora, acho bom. Mas Servulo com certeza deve estar precisando. O prefeito da cidade é gente dele mas acho que nunca imagina que se o rapaz expõe aquí não é para ficar na história".

Aí estão, pois, as noticias que v. queria de Recife.

Eu próprio expuz em dezembro na Galeria S. Luis, que a Fioca abriu aquí, e vou fazer agora uma pequena exposição em Campinas, conforme o catálogo anexo.

Você e Marcelo choram e choram, mas estão em Paris, sem outra ocupação que a que desejam. Não caíam na besteira de voltar, que aquí é muito pior. O abraço amigo de